

BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 37/2021 – SEAPDR

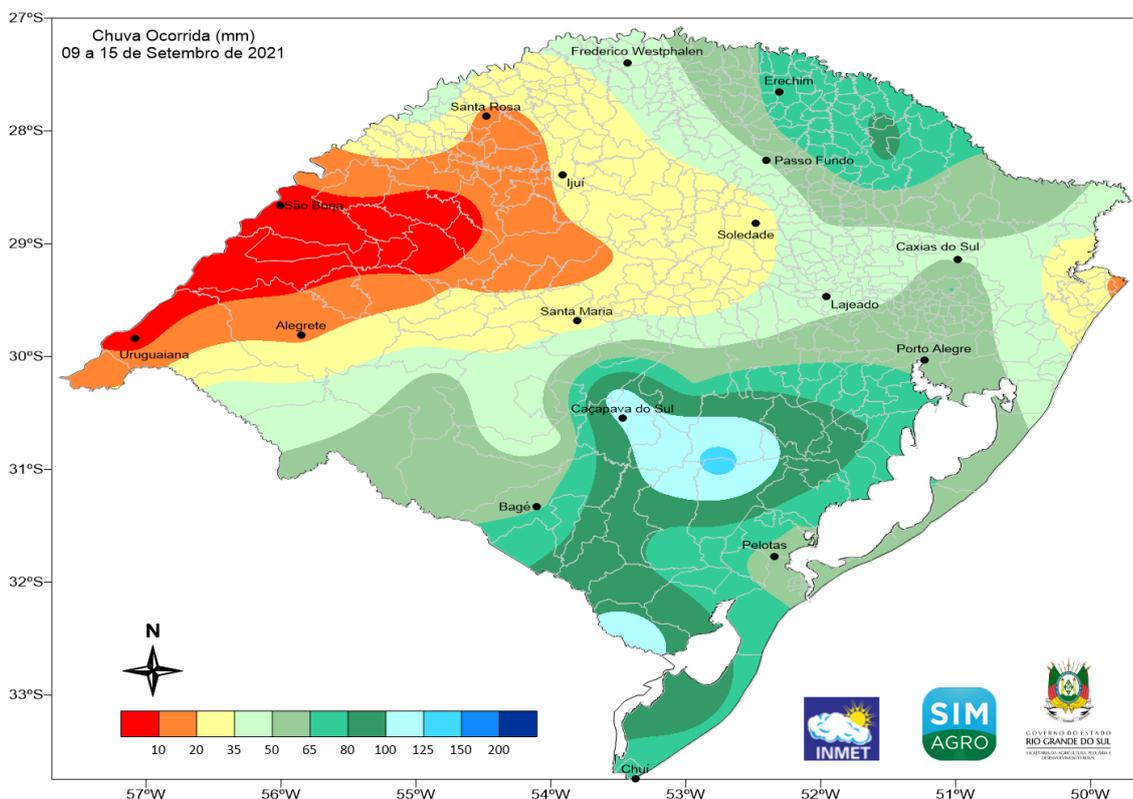
CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL

09 A 15 DE SETEMBRO DE 2021

A última semana teve elevados volumes de chuva no RS. Entre a quinta-feira (09) e o domingo (12), a presença de uma massa de ar seco manteve o tempo firme, com nebulosidade variável e temperaturas amenas. Na segunda (13) e terça-feira (14), a propagação uma frente fria favoreceu a ocorrência de pancadas de chuva e trovoadas, com registro de temporais isolados e altos volumes acumulados em diversas localidades. Na quarta (15), o ingresso de ar seco e frio afastou a nebulosidade e provocou ligeiro declínio das temperaturas.

Foram registrados altos volumes de precipitação na maioria das regiões. Somente na Fronteira Oeste os valores acumulados foram inferiores a 10 mm, enquanto nas demais regiões os totais oscilaram entre 50 e 80 mm. Na Zona Sul os volumes foram mais elevados e superaram 100 mm. Os totais mais expressivos coletados na rede de estações INMET/SEAPDR ocorreram em Getúlio Vargas (73 mm), Santa Vitória do Palmar (75 mm), Barra do Ribeiro (79 mm), Lagoa Vermelha (82 mm), Pinheiro Machado (94 mm), Encruzilhada do Sul (98 mm), São Sepé (111 mm), Jaguarão (114 mm) e Canguçu (137 mm).

A temperatura máxima foi observada no dia 13/9 em São Luiz Gonzaga (35,0°C) e a mínima ocorreu em Quaraí (2,4°C) no dia 15/9.



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 15/9/2021. Fonte: SEAPDR.

DESTAQUES DA SEMANA

As chuvas da semana que passou contribuíram para a recuperação da umidade dos solos e foram importantes para o desenvolvimento do **trigo**. Em algumas localidades onde foram de forte intensidade e acompanhadas de granizo, causaram danos às lavouras. Na região de Ijuí, os cultivos evoluem para o estágio reprodutivo, com principal atenção para o tamanho da espiga que está se formando e que vai expressar o potencial produtivo da cultura. Na de Santa Rosa, produtores retomaram os tratamentos fitossanitários. O foco no momento é evitar doenças como giberela, brusone e ferrugem, e nas pragas, principalmente o pulgão.

Na região de Santa Rosa, a umidade do solo tem assegurado a perspectiva de produtividade da **canola**. A redução na produtividade anterior decorre do impacto das geadas no período de floração e início de formação do grão. Das lavouras, 8% já foram colhidas. Na região de Ijuí, as lavouras se encontram na fase de enchimento de grãos, apresentando potencial produtivo regular, com estado fitossanitário satisfatório. As estimativas de produtividade média apontam para pequena diminuição, em virtude da grande variabilidade entre as lavouras. Nas regiões de Frederico Westphalen, Santa Maria e Soledade, as lavouras mantêm adequado estado sanitário, ótimo desenvolvimento e potencial produtivo dentro do esperado. Na de Frederico Westphalen, predominam as fases de enchimento de grãos e maturação; nas de Santa Maria e Soledade, a floração.

Oliveiras estão em floração; nessa fase o excesso de chuvas dos últimos dias pode prejudicar a fixação de azeitonas. A produção de **morangos** é crescente no Estado. No entanto, o clima encoberto e chuvoso causou problemas fitossanitários, com o aparecimento da doença botrytis, incidindo fortemente nos frutos, causando perdas de rendimento pelo apodrecimento dos frutos. Segue intensa a colheita de **citros** de variedades de ciclo médio e tardias. Os citros estão em plena floração; período em que os produtores realizam tratamentos fitossanitários, que devem observar carência para colheita. O incremento de temperatura já reflete no estande dos pomares de **banana**, novas folhas são lançadas.

Nos **bovinos de corte**, é período de parição; nos **ovinos**, se encaminha para o final o nascimento de cordeiros. As últimas chuvas favoreceram o rebrote de pastagens nativas e crescimento de pastagens cultivadas de inverno. Com isso, o fornecimento de forragens aos animais é excelente, melhorando o ganho de peso. Em muitas áreas de integração lavoura-pecuária, os animais estão sendo retirados para a implantação das culturas de verão. Com isso, aumenta a oferta de animais para abate.

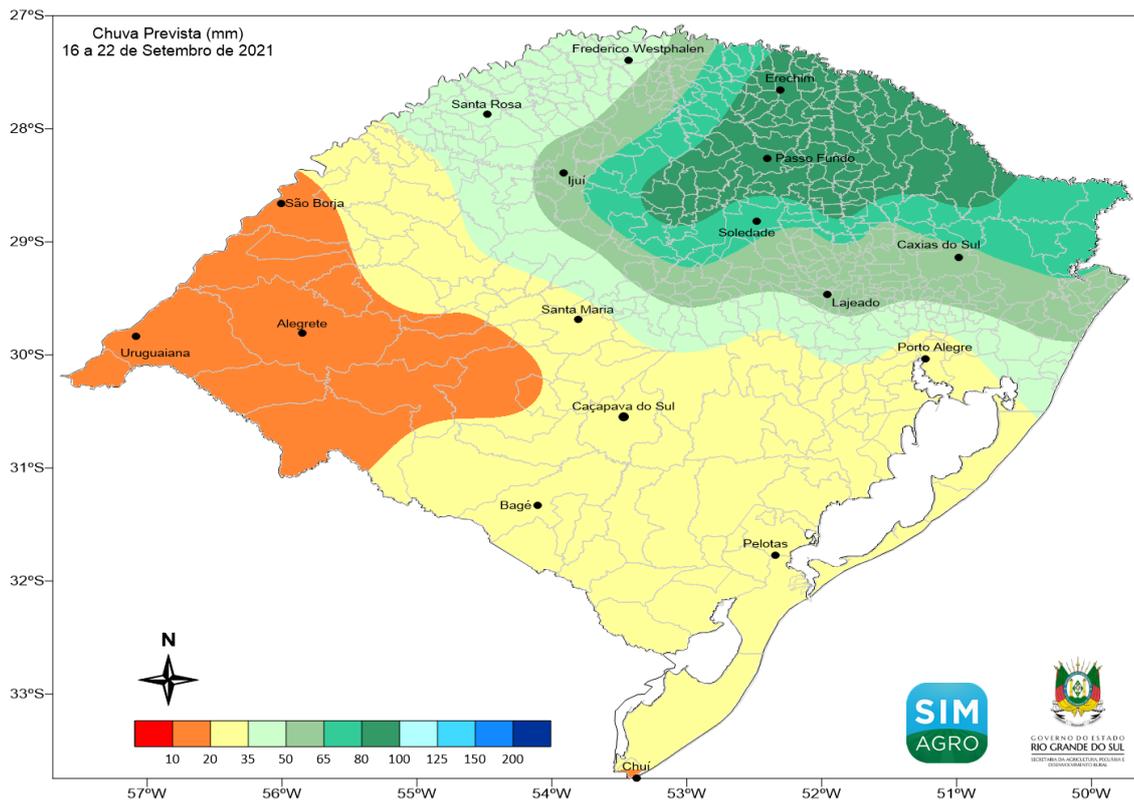
PREVISÃO METEOROLÓGICA (16 A 19 DE SETEMBRO DE 2021)

Os próximos sete dias novamente terão chuva de volumes elevados em diversas regiões do Estado. Na quinta-feira (16), a presença de uma massa de ar seco manterá o tempo firme e as temperaturas amenas na maioria das regiões, somente no Norte há possibilidade de pancadas de chuva no decorrer do dia. Na sexta (17), a propagação de uma área de baixa pressão favorecerá a ocorrência de pancadas de chuva na maior parte do RS, com possibilidade de temporais isolados na Metade Norte e na faixa Leste. No sábado (18) e domingo (19), tempo permanecerá firme, com grande variação de nuvens e temperaturas elevadas.

TENDÊNCIA (20 A 22 DE SETEMBRO DE 2021)

Entre a segunda (20) e terça-feira (21), a atuação de uma área de baixa pressão e de uma nova frente fria provocará pancadas de chuva e trovoadas, com chance de temporais isolados na maioria das regiões. Na quarta-feira (22), o ingresso de uma massa de ar seco e frio afastará a nebulosidade e provocará ligeiro declínio da temperatura.

Os totais esperados oscilarão entre 20 e 40 mm na maioria das localidades da Metade Sul. No restante do Estado, os volumes previstos deverão oscilar entre 45 e 65 mm, e poderão alcançar 100 mm em algumas localidades do Planalto e Campos de Cima da Serra.



Fonte: SEAPDR.

Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA

Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200